

Obesidade Infantil: Impactos De Uma Alimentação Hipercalórica Na Infância

Autor(res)

Danielle Fernandes Alves
Jhonatan Carlos Oliveira Rosa

Categoria do Trabalho

TCC

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE UBERLÂNDIA

Resumo

Há uma problemática relacionada à alimentação infantil, especialmente pelo fato de que, nessa fase, a demanda energética é elevada e, muitas vezes, há uma maior aceitação por alimentos hipercalóricos e ultraprocessados, como doces, refrigerantes e salgadinhos. Essa preferência alimentar pode estar associada ao estilo de vida familiar, à falta de tempo para preparo de refeições e ao forte apelo publicitário direcionado ao público infantil. Diante desse cenário, o presente estudo objetiva demonstrar as consequências do consumo frequente de uma alimentação predominantemente hipercalórica na infância, com foco no desenvolvimento de condições crônicas como obesidade, diabetes tipo 2, hipertensão arterial e doenças cardiovasculares, as quais podem se instalar precocemente e se agravar na vida adulta. Para tanto, foi realizada uma Revisão de Literatura de abordagem qualitativa e descritiva, fundamentada em livros, dissertações e artigos científicos selecionados nas bases de dados Scielo, Catálogo de Teses e Scholar, com publicações entre 2013 e 2025. As palavras-chave utilizadas foram “obesidade”, “infantil” e “sobrepeso”. Os achados desta pesquisa revelam que os hábitos alimentares estabelecidos na infância influenciam diretamente na saúde ao longo da vida, destacando a importância de políticas públicas de prevenção, educação nutricional e controle da publicidade de alimentos para crianças, como forma de reduzir os índices de obesidade infantil e suas consequências futura.